

# TESTES DE HIPÓTESES

## TEZ

# Teste de Hipóteses

---

Teste de hipóteses é o segundo tópico da inferência estatística.

Dado o valor de um parâmetro da população (hipótese), o teste de hipóteses usa uma amostra para avaliar se a afirmação é plausível.



# Teste de Hipóteses

---

- Teste t para uma amostra (média)
- Teste t para duas amostras (médias)
- Teste z para uma amostra (proporção)
- Teste z para duas amostras (proporções)

# COMPARANDO 1 OU 2 MÉDIAS OU PROPORÇÕES

# Comparando médias

---

Comparamos uma média com um valor específico:

O tempo de entrega da pizza é menos de 30 minutos em média?

Teste t para uma média

# Comparando médias

---

Comparamos duas médias entre si:

Há diferença de preços entre a loja no bairro A e a loja no bairro B?

Teste t para duas amostras independentes

Teste cego: coca-cola vs pepsi

Teste t para duas amostras pareadas (dependentes)

# Comparando proporções

---

Comparamos uma ou duas proporções:

A taxa de devolução de produtos de uma loja online é maior do que 5%?

Teste z para uma proporção

Existe diferença entre duas campanhas de marketing para aumentar a taxa de conversão de visitantes em compradores?

Teste z para duas proporções

# Teste de Hipóteses

---

Passo 1: Defina as hipóteses

Passo 2: Escolha o nível de significância  $\alpha$

Passo 3: Calcule o p-valor

Passo 4: Conclua e interprete o resultado

# TESTE T PARA 1 AMOSTRA

# Teste t

---



Problema: O tempo de entrega da pizza é menos de 30 minutos em média?

Hipótese: Acho que leva mais do que 30 minutos, em média.

Teste: Teste t para uma média

Amostra: 30 entregas, média 32 minutos, desvio padrão 8 minutos.

Passo 1: Definir as hipóteses

$H_0: \mu \leq 30$

$H_a: \mu > 30$

Passo 2: Escolho  $\alpha = 5\%$ .

# Teste t

---



Passo 3: Cálculo de t e p-valor

p-valor =  $P(T > t)$

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{s/\sqrt{n}}$$

$$\bar{x} = 32$$

$$\mu_0 = 30$$

$$s = 8$$

$$n = 30$$



$$t = \frac{32 - 30}{8/\sqrt{30}} = 1,37$$



$$P(T > 1,37) = 0,09$$

# Teste t

---

$$H_0: \mu \leq 30$$
$$H_a: \mu > 30$$



## Passo 4: Decisão

$$p\text{-valor} \geq \alpha$$

$H_0$  não é rejeitado.

Não temos evidências suficientes para processar a pizzaria, e podemos concluir que ela está correta em sua afirmação de que média de delivery é de 30 minutos ou menos.

# Exemplo: Central de Atendimento

---

Uma empresa quer implementar um novo canal de atendimento (WhatsApp) para diminuir o volume de ligações na Central de Atendimento. Como a empresa pode avaliar se a implementação deste novo canal está sendo positiva? A empresa recebe em média 20 ligações diariamente na Central de Atendimento.

Passo 1: Definir as hipóteses

$H_0: \mu \geq 20$

$H_a: \mu < 20$

Passo 2: Escolho  $\alpha = 5\%$ .

# Exemplo: Central de Atendimento

---

Após a implementação, a empresa coleta dados da quantidade de ligações recebidas na Central de Atendimento no próximo mês. Em 30 dias, a média foi 17.8 com desvio padrão 3.

Passo 3: Cálculo de t e p-valor

p-valor =  $P(T < t)$

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{s/\sqrt{n}}$$

$$\bar{x} = 17.8$$

$$\mu_0 = 20$$

$$s = 3$$

$$n = 30$$



$$t = \frac{17.8 - 20}{3/\sqrt{30}} = -4$$



$$P(T < -4) = 0,0002$$

# Exemplo: Central de Atendimento

---

Passo 4: Decisão

p-valor = 0,0002

$\alpha = 0,05$

p-valor <  $\alpha$

Rejeitamos  $H_0$ .

$H_0: \mu \geq 20$

$H_a: \mu < 20$

Concluimos que houve uma diminuição significativa no volume de ligações após a implementação do WhatsApp.

# Exemplo: Central de Atendimento

---

Considerações:

Período de Coleta: Certifique-se de que o período de coleta após a implementação é representativo e suficiente para capturar a variabilidade.

Controle de Variáveis: Considere outras variáveis que possam afetar o volume de ligações, como sazonalidade, outras campanhas de marketing, etc.

Validação Contínua: Continue monitorando o volume de ligações e o uso do WhatsApp para validar os resultados ao longo do tempo.

# Suposições

---

Normalidade: A distribuição dos dados deve ser aproximadamente normal, especialmente para amostras pequenas.

Independência: As observações devem ser independentes.

Escala de Medida: Os dados devem ser contínuos e medidos em uma escala intervalar ou racional.

Ausência de Outliers: Outliers extremos devem ser identificados e tratados adequadamente.

# TESTE T PARA 2 AMOSTRAS

# Comparando duas amostras

---

O teste de hipóteses também é muito usado para comparar se as médias de duas amostras são iguais.

- Amostras independentes: Calculamos a diferença entre duas médias
- Amostras dependentes: Calculamos a média das diferenças

# AMOSTRAS INDEPENDENTES

# Amostras independentes

---

Usamos quando as duas amostras são independentes.

$$\begin{array}{l} H_0: \mu_1 \leq \mu_2 \\ H_A: \mu_1 > \mu_2 \end{array} \Rightarrow \begin{array}{l} H_0: \mu_1 - \mu_2 \leq 0 \\ H_A: \mu_1 - \mu_2 > 0 \end{array}$$

- Desvios padrão não são iguais
- Desvios padrão são iguais

# Amostras independentes

---

Exemplo: Estes são os retornos anuais de 10 empresas na indústria do ouro e 10 na indústria do petróleo.

Ao nível de significância de 5%, as médias dos retornos são diferentes?

Assuma que as populações sejam normalmente distribuídas e que as variâncias populacionais não são iguais.

Gold	Oil
6	-3
15	15
19	28
26	18
2	32
16	31
31	15
14	12
15	10
16	15

# Amostras independentes

Passo 1:

$H_0: \mu_1 = \mu_2$

$H_a: \mu_1 \neq \mu_2$

Passo 2:  $\alpha = 5\%$ .

Passos 3 & 4: O p-valor do teste bicaudal é 0,7661.  
Portanto, não rejeitamos  $H_0$ .

A média dos retornos na indústria do petróleo e da indústria do ouro não são estatisticamente diferentes.

	Gold	Oil
Mean	16	17.3
Variance	70.6667	114.2333
Observations	10	10
Hypothesized Mean Difference	0	
Df	17	
<b>t Stat</b>	<b>-0.3023</b>	
P(T ≤ t) one-tail	0.3830	
t Critical one-tail	1.7396	
<b>P(T ≤ t) two-tail</b>	<b>0.7661</b>	
<b>t Critical two-tail</b>	<b>2.1098</b>	

# Suposições

---

Normalidade: A distribuição dos dados deve ser aproximadamente normal.

Independência: As observações devem ser independentes.

Homoscedasticidade (homogeneidade das variâncias): As variâncias das duas populações devem ser iguais.

# AMOSTRAS DEPENDENTES (PAREADAS)

# Amostras dependentes

---

Estudos “antes” e “depois” caracterizados por alguma intervenção, sobre o mesmo indivíduo.

$$\begin{array}{l} H_0: \mu \text{ antes} \leq \mu \text{ depois} \\ H_a: \mu \text{ antes} > \mu \text{ depois} \end{array} \Rightarrow \begin{array}{l} H_0: \mu \text{ antes} - \mu \text{ depois} \leq 0 \\ H_a: \mu \text{ antes} - \mu \text{ depois} > 0 \end{array} \Rightarrow \begin{array}{l} H_0: \mu d \leq 0 \\ H_a: \mu d > 0 \end{array}$$

As amostras não são independentes.

O parâmetro de interesse é a diferença média  $\mu d$ .

# Amostras dependentes

Após uma lei entrar em vigor nos EUA onde os restaurantes devem informar a quantidade de calorias de seus produtos, uma nutricionista resolveu analisar se quando as pessoas veem as calorias de um produto, elas passam a consumir menos calorias.



# Amostras dependentes

---

A nutricionista coletou dados de 40 clientes da Starbucks, com a média de calorias consumidas antes e depois da lei ter entrado em vigor.

Saber a informação calórica dos produtos faz com que as pessoas consumam menos calorias (ao nível de significância de 5%)?

Passo 1:

$H_0: \mu \text{ antes} \leq \mu \text{ depois}$

$H_a: \mu \text{ antes} > \mu \text{ depois}$



$H_0: \mu_d \leq 0$

$H_a: \mu_d > 0$

Passo 2:  $\alpha = 5\%$

# Amostras dependentes

---

## Passo 3:

O p-valor do teste unicaudal é  $2,15 \times 10^{-8}$ .

## Passo 4: Rejeitamos H0.

A nutricionista pode concluir que a ingestão calórica média dos alimentos diminuiu após a nova lei.

	Before	After
Mean	400.275	391.475
Variance	49.94808	42.3583
Observations	40	40
Pearson Correlation	0.27080	
Hypothesized Mean Difference	0	
Df	39	
<b>t Stat</b>	<b>6.7795</b>	
<b>P(T ≤ t) one-tail</b>	<b>2.15E-08</b>	
<b>t Critical one-tail</b>	<b>1.6849</b>	
P(T ≤ t) two-tail	4.31E-08	
t Critical two-tail	2.0227	

# Suposições

---

Normalidade: A distribuição das diferenças deve ser aproximadamente normal.

Independência: As observações devem ser independentes.

# TESTANDO PROPORÇÕES

# TESTE Z PARA 1 PROPORÇÃO

# Teste z para uma Proporção

---

Exemplo: Uma empresa de e-commerce quer avaliar se a taxa de devolução de produtos é maior do que 5%. Eles coletam uma amostra aleatória de 500 pedidos e encontram que 30 deles foram devolvidos.

Ho: A proporção de devoluções é menor ou igual a 5%

Ha: A proporção de devoluções é maior do que 5%

Ho:  $\rho \leq 0,05$

Ha:  $\rho > 0,05$

Definimos  $\alpha = 0,05$

# Teste z para uma Proporção

---

$$z = \frac{\bar{p} - p_0}{\sqrt{\frac{p_0(1 - p_0)}{n}}}$$

$x = 30$  produtos devolvidos

$n = 500$  produtos analisados

A proporção da amostra é  $\bar{p} = \frac{30}{500} = 0,06$

$p_0 = 0,05$

# Teste z para uma Proporção

---

$$\text{p-valor} = P(Z > z)$$

$$z = \frac{\bar{p} - p_0}{\sqrt{\frac{p_0(1 - p_0)}{n}}}$$

$$z = \frac{0,06 - 0,05}{\sqrt{\frac{0,05(1 - 0,05)}{500}}} = 1,03 \quad \Rightarrow \quad P(Z > 1,03) = 0,1515$$

# Teste z para uma Proporção

---

O p-valor é 0,1515.

$\alpha = 0,05$

Não rejeitamos  $H_0$ .

Com um nível de significância  $\alpha=0,05$ , não há evidência suficiente para afirmar que a proporção de devoluções é maior do que 5%.

# Suposições

---

Binomial: As observações devem seguir uma distribuição binomial (sucesso/falha).

Normalidade: A distribuição dos dados deve ser aproximadamente normal.

Independência: As observações devem ser independentes.

# TESTE Z PARA 2 PROPORÇÕES

# Teste z para duas Proporções

---

Uma empresa deseja comparar a eficácia de duas campanhas de marketing para aumentar a taxa de conversão de visitantes em compradores. Eles coletam os seguintes dados:

Campanha A: 2000 visitantes, 180 conversões

Campanha B: 2200 visitantes, 250 conversões

$H_0$ : As proporções de conversão das duas campanhas são iguais

$H_a$ : As proporções de conversão das duas campanhas são diferentes

$H_0: p_A = p_B$

$H_a: p_A \neq p_B$

# Teste z para duas Proporções

---

Campanha A: 2000 visitantes, 180 conversões:  $\bar{p}A = \frac{180}{2000} = 0,09$

Campanha B: 2200 visitantes, 250 conversões:  $\bar{p}B = \frac{250}{2200} = 0,1136$

Proporção combinada:  $\bar{p} = \frac{180 + 250}{2000 + 2200} = \frac{430}{4200} = 0,1024$

$nA = 2000$

$nB = 2200$

$$z = \frac{\bar{p}A - \bar{p}B}{\sqrt{\bar{p}(1 - \bar{p}) \left( \frac{1}{nA} + \frac{1}{nB} \right)}}$$

# Teste z para duas Proporções

---

$$z = -2,52$$

$$p\text{-valor} = 2 \cdot P(Z < -2,52) = 0,0117$$

Rejeitamos  $H_0$ .

Com um nível de significância  $\alpha=0,05$ , podemos afirmar que as proporções de conversão das duas campanhas são diferentes.

# Teste A/B

---

Email Marketing: Duas versões de um email são enviadas para diferentes grupos de usuários.

Design de Produto: Duas versões de um produto são testadas com usuários.

Preço: Duas versões de um produto são oferecidas com preços diferentes para grupos diferentes de consumidores.

# Suposições

---

Binomial: As observações devem seguir uma distribuição binomial (sucesso/falha).

Normalidade: A distribuição dos dados deve ser aproximadamente normal.

Independência: As observações devem ser independentes.

# SUPOSIÇÕES

# Normalidade

---

Podemos aplicar o Teorema do Limite Central quando a amostra é grande.

Porém, é importante verificar com um teste de normalidade:

- Confirmar que os dados seguem uma distribuição normal, especialmente se a amostra não for extremamente grande.
- Certificar-se de que outros aspectos do modelo estatístico (como os resíduos) são normais.

# Testes de Normalidade

---

Shapiro-Wilk: Adequado para amostras menores. É conhecido por ter alto poder em comparação com outros testes de normalidade.

Anderson-Darling: Adequado para amostras menores. É mais sensível aos dados extremos, sendo mais potente na detecção de desvios da normalidade.

Kolmogorov-Smirnov: Adequado para amostras grandes. É mais geral e pode testar contra distribuições diferentes da normal.

$H_0$ : Os dados seguem uma distribuição normal

$H_a$ : Os dados não seguem uma distribuição normal

# Homoscedasticidade

---

É importante que as variâncias sejam estatisticamente iguais para termos certeza de que apenas a média é o parâmetro que está variando.

## Teste de Levene

$H_0$ : As variâncias são iguais

$H_a$ : As variâncias não são iguais

# Falhas nas suposições

---

Dados não-normais: Se os dados não seguirem uma distribuição normal, podem ser usados testes não paramétricos, que não fazem a suposição de normalidade.

Heterocedasticidade: Se a variância não for constante, a transformação dos dados pode ser usada.